

Américo Junior Nunes da Silva
André Ricardo Lucas Vieira
(Organizadores)

Educação:

Políticas públicas, ensino e formação

IV



Américo Junior Nunes da Silva
André Ricardo Lucas Vieira
(Organizadores)

Educação:

Políticas públicas, ensino e formação

IV



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



Educação: políticas públicas, ensino e formação 4

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadores: Américo Junior Nunes da Silva
André Ricardo Lucas Vieira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 Educação: políticas públicas, ensino e formação 4 /
Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, André
Ricardo Lucas Vieira. – Ponta Grossa - PR: Atena,
2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0284-8

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.848221907>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da
(Organizador). II. Vieira, André Ricardo Lucas (Organizador).
III. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A área de Humanas e, sobretudo, a Educação, vem sofrendo asseverados ataques nos últimos anos, principalmente no que tange ao estabelecer de políticas públicas e valorização de sua produção científica. O cenário político de descuido e destrato com as questões educacionais, vivenciado recentemente e agravado com a pandemia, nos alerta para a necessidade de criação de espaços de resistência. Este livro, intitulado “**Educação: Políticas públicas, ensino e formação**”, da forma como se organiza, é um desses lugares: permite-se ouvir, de diferentes formas, os diferentes sujeitos que fazem parte dos movimentos educacionais.

É importante que as inúmeras problemáticas que circunscrevem a Educação, historicamente, sejam postas e discutidas. Precisamos nos permitir ser ouvidos e a criação de canais de comunicação, como este livro, aproxima a comunidade das diversas ações que são vivenciadas no interior da escola e da universidade. Portanto, os inúmeros capítulos que compõem este livro tornam-se um espaço oportuno de discussão e (re)pensar do campo educacional, considerando os diversos elementos e fatores que o intercrossa.

Os/As autores/as que constroem essa obra são estudantes, professores/as pesquisadores/as, especialistas, mestres/as ou doutores/as e que, muitos/as, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos/as autores/as e discussões por eles/as empreendidas, mobilizam-se também os/as leitores/as e os/as incentivam a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma provocativa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva
André Ricardo Lucas Vieira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
POLÍTICAS DE AVALIAÇÃO E FORMAÇÃO DOCENTE: TESSITURAS SOBRE A MENSURAÇÃO DO APRENDIZADO E RENDIMENTO ESCOLAR	
Maria Leonilde da Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.8482219071	
CAPÍTULO 2	12
EDUCAÇÃO INFANTIL E ESPAÇOS PARA APRENDER COM LIBERDADE: A REALIZAÇÃO DO SER MAIS	
Monica Abud Perez de Cerqueira Luz	
Flávia Abud Luz	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.8482219072	
CAPÍTULO 3	20
ENSINO-APRENDIZAGEM E POLÍTICAS PÚBLICAS:CONTRIBUIÇÕES DA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES	
Cristiane Aparecida Silva Nascimento	
Jair Lopes Junior	
Maria Beatriz Campos de Lara Barbosa Marins Peixoto	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.8482219073	
CAPÍTULO 4	27
DA MINHA JANELA EU VEJO O MUNDO INTEIRO!	
Marina Nogueira Gomes Neta	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.8482219074	
CAPÍTULO 5	30
FUNDAMENTOS PARA UMA PROPOSTA DE ENSINO HISTÓRICO-CRÍTICA SOBRE ENERGIA NUCLEAR A PARTIR DO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE SUBMARINOS (PROSUB)	
Israel Silva Figueira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.8482219075	
CAPÍTULO 6	43
FLIPGRID CONTANDO A HISTÓRIA DA MATEMÁTICA	
Ynnes Carolinne Rodrigues Chaves Campagnucci	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.8482219076	
CAPÍTULO 7	47
CRIANÇAS DE QUATRO ANOS PENSAM SOBRE A ESCRITA! NÃO PENSAM?	
Carla Melissa Klock Scalzitti	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.8482219077	

CAPÍTULO 8	56
REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS (1968-1984): A EDUCAÇÃO FÍSICA “EM MARCHA” NO GOVERNO MILITAR Silvano Ferreira de Araújo  https://doi.org/10.22533/at.ed.8482219078	
CAPÍTULO 9	67
A PARTICIPAÇÃO DAS FAMÍLIAS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM COM O USO DAS TERTÚLIAS DIALÓGICAS EM CONTEXTO DE PANDEMIA Deusilene da Silva Nascimento Marques Dilsilene Maria Ayres de Santana  https://doi.org/10.22533/at.ed.8482219079	
CAPÍTULO 10	76
O ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO NAS LICENCIATURAS EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DO PARÁ: DESRESPEITO ÀS ESPECIFICIDADES DA DOCÊNCIA Lucineide Soares do Nascimento  https://doi.org/10.22533/at.ed.84822190710	
CAPÍTULO 11	88
MOBILIZAÇÃO DE SABERES NO PIBID: REFLEXÕES SOBRE A RESSIGNIFICAÇÃO DA TEORIA NA PRÁTICA DOCENTE Chrisley Bruno Ribeiro Camargos Mônica Lana da Paz  https://doi.org/10.22533/at.ed.84822190711	
CAPÍTULO 12	107
ANÁLISE DA QUALIDADE NA EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA NA UFPI À LUZ DO ENADE Marcus Vinícius de Sousa Lopes Jairo de Carvalho Guimarães  https://doi.org/10.22533/at.ed.84822190712	
CAPÍTULO 13	121
DO REAL AO IMAGINÁRIO: A MEDIAÇÃO E AS EXPERIÊNCIAS DA INFÂNCIA Cristiane Schmitt  https://doi.org/10.22533/at.ed.84822190713	
CAPÍTULO 14	128
O RESPEITO E A VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE CULTURAL: A LITERATURA INDÍGENA NA SALA DE AULA Geovana Laura da Silva Souza Banjaqui Nhaga  https://doi.org/10.22533/at.ed.84822190714	

CAPÍTULO 15..... 139

UMA POSSÍVEL ANCESTRALIDADE DO OFÍCIO DE MESTRE-ESCOLA

Maria Alveni Barros Vieira

Ymélia de Lima Verçosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.84822190715>

CAPÍTULO 16..... 151

DESAFIOS DO ENSINO REMOTO NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA:
UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO SUBPROJETO INTERDISCIPLINAR DE LÍNGUA
PORTUGUESA

Elenita Chuproski

Giane Regina Ivancheski

Letícia Michalowski

Luciano Golub Wesselovicz

Paula Elisiane Ribeiro

Rodrigo Augusto Kovalski

Sérgio de Andrade

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.84822190716>

CAPÍTULO 17..... 159

PROGRAMA PNAIC NO AMAZONAS: UMA EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO
CONTINUADA DE PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO EM AMBIENTE VIRTUAL

Maria Ione Feitosa Dolzane

Zeina Rebouças C. Thomé

Jéssica Amaral Moraes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.84822190717>

CAPÍTULO 18..... 170

A UTILIZAÇÃO DOS JOGOS COOPERATIVOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO
ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE KENNEDY-ES

Bruna Meneguelli da Hora Ferreira

Marcus Antônio da Costa Nunes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.84822190718>

CAPÍTULO 19..... 182

A PANDEMIA E A CONJUNTURA DE CRISE NO FUNCIONAMENTO DO ENSINO
SUPERIOR EM MOÇAMBIQUE: IMPLICAÇÕES E DESAFIOS DO ENSINO COM
RECURSO AOS MEIOS DIGITAIS

Albino Alves Simione

Pedro José Zualo

Benedito Jaime Monjane

Domício Moisés Guambe

António Francisco Sefane

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.84822190719>

CAPÍTULO 20	204
DISLEXIA NO AMBIENTE ESCOLAR: SINAIS DE TRANSTORNO DISLÉXICO EM CRIANÇAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Tatinês de Melo Araújo	
Corina Fátima Costa Vasconcelos	
Jadson Justi	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.84822190720	
CAPÍTULO 21	218
POR ENTRE CURRÍCULOS, FORMAÇÕES E CINEMA: “ARTES DE FAZER” DE PROFESSORES NA INVENÇÃO DOS COTIDIANOS DE ESCOLAS	
Danielle Piontkovsky	
Maria Regina Lopes Gomes	
Letícia Regina Silva Souza	
Tamili Mardegan da Silva	
Maria Riziane Costa Prates	
Marcela Fraga Gonçalves Campos	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.84822190721	
CAPÍTULO 22	219
<i>INVENCIONICES</i> CURRICULARES, FORMATIVAS E DIDÁTICAS: PRÁTICAS DOCENTES COMO ARTES DE FAZER COTIDIANAS	
Danielle Piontkovsky	
Maria Regina Lopes Gomes	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.84822190722	
CAPÍTULO 23	230
<i>PRATICAS POLÍTICAS</i> DOCENTES QUE ATRAVESSAM OS PROCESSOS FORMATIVOS	
Letícia Reginna Silva Souza	
Tamili Mardegan da Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.84822190723	
CAPÍTULO 24	241
CINEMA E EDUCAÇÃO: <i>ESPAÇOSTEMPOS</i> ÉTICO-ESTÉTICOS DE APRENDIZAGEM E PROBLEMATIZAÇÃO DA AMIZADE E DA ALEGRIA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES	
Maria Riziane Costa Prates	
Marcela Fraga Gonçalves Campos	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.84822190724	
SOBRE OS ORGANIZADORES	253
ÍNDICE REMISSIVO	254

CAPÍTULO 16

DESAFIOS DO ENSINO REMOTO NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO SUBPROJETO INTERDISCIPLINAR DE LÍNGUA PORTUGUESA

Data de aceite: 04/07/2022

Elenita Chuproski

Professora Preceptora da Área de Língua Portuguesa do Programa Residência Pedagógica CAPES-CNPq, da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO)

Giane Regina Ivancheski

Acadêmica do curso Letras Português da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO)

Letícia Michalowski

Acadêmica do curso Letras Português da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO)

Luciano Golub Wesselovicz

Acadêmico do curso de Letras Português da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO)

Paula Elisiane Ribeiro

Acadêmica do curso de Letras Português da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO)

Rodrigo Augusto Kovalski

Professor Coordenador das Áreas de Língua Portuguesa e Inglesa do Programa Residência Pedagógica CAPES-CNPq, da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO)

Sérgio de Andrade

Acadêmico do curso de Letras Português da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO)

RESUMO: Este artigo tem por objetivo descrever a experiência no ensino remoto dos acadêmicos do curso de Letras-Português, ligados ao Programa Residência Pedagógica, da Universidade Estadual do Centro-Oeste, programa este que permitiu ao licenciando um maior contato com o ambiente escolar, mesmo em tempos de pandemia. O programa foi desenvolvido no Colégio Antonio Xavier da Silveira, localizado no centro do município de Irati-PR, onde foram desenvolvidos dois módulos, entre os anos de 2020/2021. No módulo 1, as práticas estavam ligadas ao ensino fundamental II, com alunos do 6º ano e no módulo 2, com o ensino médio, com alunos do 3º ano. Tendo em vista o contexto pandêmico, as atividades foram realizadas via plataformas virtuais de ensino: Google Meet, Google Classroom e Aulas Paraná. Diante das inúmeras dificuldades enfrentadas, mas também dos vários pontos positivos ao longo do processo, se torna válido o relato desta experiência.

PALAVRAS-CHAVE: Residência Pedagógica; Ensino; Contexto Remoto; Língua Portuguesa.

INTRODUÇÃO

De acordo com Pimenta e Lima (2018), o movimento de valorização da pesquisa no estágio no Brasil tem suas origens no início dos anos 1990, a partir do questionamento que então se fazia, no campo da didática e da formação de professores, acerca da indissociabilidade entre teoria e prática.

A de se ressaltar que no contexto contemporâneo o ensino e aprendizagem

dentro da sala de aula tomaram novos veios, ou seja, atualmente não se prega o ensino tradicionalista, isto é, professor e aluno trabalham em sintonia para a construção de um ensino interacional e reflexivo

Desse modo, o Programa de Residência Pedagógica proporciona aos residentes o acesso ao aprendizado por meio da prática, esta que ira formar a identidade do residente quanto professor. Por isso, é premente que todos os discentes do programa atentem-se às orientações supracitadas pelos coordenadores e professores preceptores, para que a formação docente seja construída.

Posto isto, dentre os objetivos do Programa Residência Pedagógica está:

Aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias. (CAPES, 2018, p. 01)

De acordo com Pimenta e Lima (2018), o estágio curricular é atividade teórica de conhecimento, fundamentação, diálogo e intervenção na realidade, estando assim ao objetivo da *práxis*. Ou seja, é no contexto da sala de aula, da escola, do sistema de ensino e da sociedade que ocorrem as práticas e as experiências.

E, neste contexto atípico de pandemia (COVID-19), o contato com a escola, bem como com a sala de aula de forma presencial foi inexistente, o que contribuiu para que muitas experiências fossem deixadas de lado. No entanto, a partir da possibilidade do ensino remoto, evidencia-se que muitos aprendizados foram adquiridos, estes que serão consubstanciais para a formação do professor.

Assim, por meio deste resumo expandido, busca-se relatar as experiências adquiridas nos dois módulos do Programa Residência Pedagógica, um ocorrido no ano de 2020 e outro em 2021, ambos de maneira remota, onde as observações e as regências contaram com a utilização de plataformas virtuais de ensino (Google Meet, Google Classroom e plataforma do Aulas Paraná), que permitiram o contato com os alunos e a professora preceptora.

DESENVOLVIMENTO

O programa foi desenvolvido no Colégio Estadual Antonio Xavier da Silveira, localizado na cidade de Irati-Paraná. Onde foram realizados dois módulos entre os anos de 2020 e 2021, sendo um no ensino fundamental com alunos do 6º ano, no período da tarde e outro no ensino médio, com alunos do 3º ano, no período noturno, ambos realizados remotamente, devido ao contexto pandêmico.

Desta forma, abaixo será apresentado, para uma melhor compreensão, a divisão por módulos:

Módulo 1

O primeiro módulo contou com 138 horas, que foram divididas da seguinte forma: 86 horas de preparação da equipe, acerca de conteúdos pertinentes a área, metodologias de ensino e familiarização com a atividade docente. 12 horas de elaboração de planos de aula e 40 horas de regências com acompanhamento do professor preceptor. As 86 horas foram divididas da seguinte forma: 40 horas em 08 encontros interdisciplinares, com professores coordenadores das áreas de Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Língua Espanhola; 26 horas de ambientação escolar e observação semi-estruturada, assim como também 20 horas destinadas ao relatório final

Os encontros com os professores coordenadores do programa serviram de suporte para melhor aproveitamento das observações e regências, posto que, havia muitas dúvidas acerca do contexto escolar, principalmente neste período em que a educação é remota. Além dos encontros também nos repassarem teorias e metodologias acerca da didática da área de língua portuguesa.

Quanto às observações, elas se deram a partir de encontros via Google Meet com a professora preceptora da disciplina de Língua Portuguesa, Google Classroom e também através do Aulas Paraná (metodologia adotada pelo governo do Estado, a fim de que os alunos pudessem ter aulas regulares neste período atípico).

Observou-se nas aulas ministradas pela professora preceptora da disciplina de Língua Portuguesa, que o principal intuito era tirar dúvidas acerca dos conteúdos trabalhados nas Aulas Paraná. A professora preceptora também buscava alertar e orientar os alunos acerca da importância de se realizar as atividades, bem como, entregar os trabalhos nos prazos delimitados.

Notou-se que os alunos do 6º ano ligavam suas câmeras e se mostravam interessados na aprendizagem dos conteúdos trabalhados pela professora regente, da mesma forma que questionavam quando tinham dúvidas a respeito de atividades propostas. Entretanto, o número de alunos que participavam das aulas via Meet, não passava de sete alunos, fato que evidencia à falta de recursos tecnológicos, como aparelhos celulares e internet de qualidade, para possibilitar aos alunos a inclusão as aulas remotas. Já outra parcela da turma, acompanha as aulas, via atividades impressas, retiradas no colégio de maneira regular.

Quanto as regências, neste módulo do ensino fundamental os temas foram delimitados pelo professor coordenador do projeto, dessa forma, foi proposto um curso de nivelamento para os alunos do 6º ano do ensino fundamental II, no tocante aos quatro eixos principais do ensino de Língua portuguesa: Análise Linguística, Produção Textual, Literatura e Leitura/Oralidade.

Foi solicitado no primeiro módulo do Programa Residência Pedagógica a gravação de 4 vídeos aulas pertinentes aos temas escolhidos, contendo aproximadamente 20

minutos. Foram trabalhados os gêneros carta em produção textual e literatura, e gênero causo em leitura e oralidade, além da Análise Linguística que foi contemplada em todas as aulas. Nas aulas referentes ao gênero carta, trabalhamos o seu surgimento, a estrutura composicional e a linguagem utilizada (linguagem formal e informal).

Foram abordados de forma ilustrativa os diferentes tipos de carta, as quais são: carta pessoal ou familiar, carta comercial, carta de cortesia e carta de apresentação. E, a fim de instigar os alunos acerca do gênero carta, também foi trabalhado o livro “O carteiro chegou” de Janet e Allan Ahlberg, onde a partir deste livro foi questionado se os alunos conheciam esse gênero literário, se já chegaram a produzir uma carta, se sabiam como produzi-la, se tiveram contato com esse gênero e se sabiam a diferença de uma carta e um e-mail, por exemplo. Como metodologia, foram apresentados slides acerca do conteúdo trabalhado e também vídeos explicativos, com a finalidade de facilitar a compreensão dos alunos e como forma de revisar o material estudado.

Quanto as aulas acerca do gênero causo, buscamos através de apresentação de slides, enfatizar como o gênero surgiu, a sua estrutura narrativa e a linguagem geralmente utilizada. Para isso, procuramos mostrar as diferenças existentes entre linguagem padrão e não padrão e porque no caso do gênero causo se utiliza a linguagem informal. Partindo destas explicações, pôde-se explorar também a variação linguística e com isso os falares regionais do Brasil e suas características. Ainda nestas aulas foram elucidadas as diferenças entre causo oral e causo escrito, onde foram trazidos textos e vídeos explicativos. Foram apresentadas as biografias dos principais contadores de causo no Brasil, como: Manoel Tropeiro, Rolando Boldrin, Neide Palumbo e Geraldinho Nogueira. Por fim, para que se pudesse revisar o conteúdo e como forma de suprir possíveis dúvidas existentes, ao final da regência foram feitas perguntas acerca do gênero estudado.

Destaca-se que todos os materiais utilizados nas aulas, depois das correções e apontamentos do professor coordenador do Programa, eram compartilhados com a professora preceptora da disciplina de língua portuguesa, para que fossem repassados aos alunos. E ressalta-se ainda que todos os conteúdos foram construídos a partir da visão dos documentos oficiais (BNCC – Base Nacional Comum Curricular e CREP - Currículo da Rede Estadual Paranaense).

Módulo 2

No módulo 2, os trabalhos foram voltados ao ensino médio, em que se trabalhou com alunos do 3º ano, período noturno, do Colégio Antonio Xavier da Silveira. Vale salientar que assim como o módulo 1, o módulo 2 também contou com 138 horas, divididos em 86 horas utilizadas para a preparação da equipe, em que se dialogou acerca de quais conteúdos seriam trabalhados e que metodologias seriam adotadas para o ensino e familiarização com as atividades, contando com 08 encontros de 05 horas com os professores coordenadores de Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Língua Espanhola. Na sequência foram cumpridas

26 horas de observação, 12 horas de elaboração dos planos de aula e 40 horas de regências com acompanhamento da professora preceptora.

Cabe ressaltar, que neste módulo 2, os residentes de língua portuguesa, do Campus UNICENTRO/Guarapuava, participaram dos encontros preparatórios, juntamente com os residentes do campus UNICENTRO/Irati, de forma que pode-se realizar uma efetiva troca de conhecimentos e relatos de experiências entre os residentes do programa.

No que concerne às observações das aulas do 3º ano do ensino médio, as aulas se deram a partir de encontros via *Google Meet*, com duração de 40 minutos, regidas pela professora preceptora da disciplina de Língua Portuguesa e também por meio de *Aulas Paraná*, além das postagens no *Google Classroom*.

Nas observações, percebeu-se que a professora preceptora buscou constantemente revisar e refletir acerca dos conteúdos que pudessem vir a ser cobrados no vestibular e Enem. No entanto, cabe destacar, que rara era à participação dos alunos nas aulas, mesmo a professora utilizando de uma metodologia interacional, não acontecia reciprocidade por parte dos alunos.

Pensando nisso, a professora preceptora visava trazer conteúdos de fácil entendimento para aguçar o senso de reflexão dos discentes, e mesmo eles não abrindo as câmeras ou respondendo no chat, às “chamativas” interacionais por parte da professora sempre aconteciam, ou seja, a professora tentava sempre que os alunos participassem da aula.

Já quanto as regências do módulo 2, os temas foram delimitados a partir de consulta a professora preceptora, que elencou os seguintes conteúdos a serem trabalhados: os gêneros notícia/reportagem; gênero crônica e produção textual e texto dissertativo-argumentativo.

As regências tiveram a duração de 40 minutos, e no período em que estas aconteceram, o colégio já havia adotado o ensino híbrido, dessa forma, enquanto alguns alunos acompanhavam às aulas na escola, outros acompanhavam via *Meet* em suas residências.

Assim, no tocante ao trabalho com os gêneros notícia e reportagem, foram apresentados aos alunos, as características dos gêneros e os conceitos presentes nos textos jornalísticos. Além de ser abordado a questão da forma que os veículos de comunicação trabalham estes gêneros. Foi explicado também, como as características destes gêneros se apresentam nos textos e as diferenciações entre os gêneros.

No decorrer das aulas buscou-se como foco principal a interação com os alunos, posto que, segundo Antunes (2003), é pertinente que os alunos se sintam à vontade com o professor, para que o conhecimento seja construído e aperfeiçoado para se alcançar à interação com os alunos. Em busca dessa interação, durante as aulas, os alunos eram instigados a participar realizando leituras e comentários acerca de fragmentos de textos apresentados em slides, neste caso, visava-se que o aluno realizasse leituras e

participassem pelo chat. Contudo, as participações foram ínfimas, uma das maiores dificuldades do contexto remoto

Os trabalhos com o gênero narrativo crônica, inicialmente foram realizados com os residentes dando uma base de aprendizado aos alunos, no tocante a fazer um apanhado geral da trajetória e surgimento do gênero. Na sequência, foram estudados e apresentados brevemente à biografia de três dos principais cronistas brasileiros do século XX: Carlos Drummond de Andrade, Luis Fernando Veríssimo e Rubem Braga.

Para melhor desenvolver a estrutura lógica que compõem a crônica foram estudados os conceitos de introdução, clímax e desfecho, e também, enredo, personagens, tempo, espaço e foco narrativo. Após foi exemplificado os elementos com os textos “Furto de flor” de Carlos Drummond de Andrade; “O pavão” de Rubem Braga e “Cafezinho” também de Carlos Drummond de Andrade. Este último inclusive foi colocado para que os alunos percebessem a ironia que pode existir numa crônica.

Todo este processo de apresentação do gênero, foi elaborado através de exemplos expostos em slides, com o propósito de facilitar a leitura dos alunos presentes na sala de aula, quanto os que estavam em casa. Contudo, cabe mencionar, que mesmo buscando as participações dos alunos por meio de inúmeras chamativas, notou-se que foi baixa a participação dos alunos.

Para se trabalhar a interpretação das crônicas optou-se por uma visão holística, ou seja, a leitura de mundo, em que ocorre não apenas uma interpretação textual, mas também visual (com imagens, vídeos e fotos). Nesse sentido, foram lidos trechos do conceito de interpretação textual e explicado as diferenças conceituais entre linguagem verbal e não verbal e também as diferenças entre descrição e narração.

Também para alicerçar os aprendizados dos alunos foi assistido um vídeo, disponível no *Youtube*, que narra a “Crônica engraçada” de Luis Fernando Veríssimo. Este possui vários elementos, que não apenas a escrita, sendo observados inclusive a crítica que o texto faz aos relacionamentos atuais, tudo isso por meio de elementos multimodais, vídeos e imagens.

Outro texto interpretado foi o “Novo Normal” de Antonio Prata que mostrou os elementos da crônica e versou sobre nossa realidade, o “novo normal”, pós-pandemia, utilizando-se de ironia e até mesmo de humor ácido para tratar desse tema, mostrando como a vida das pessoas está sendo agora com o isolamento e fazendo os alunos refletire acerca desta nova realidade.

A respeito do gênero textual dissertativo-argumentativo, a necessidade em trabalhar com este gênero textual surgiu após os alunos serem convidados a participarem do Programa Agrinho (maior programa de responsabilidade social do Sistema FAEP, resultado da parceria entre o SENAR-PR e FAEP, criado com o objetivo de levar informações sobre saúde, segurança pessoal e também ambiental, principalmente a crianças do meio rural, se consolidando como instrumento eficiente na operacionalização de temáticas sociais

da contemporaneidade e dentro dos currículos escolares). Cabe destacar que os alunos do ensino médio começaram a fazer parte do programa a partir do ano de 2021, pois o programa contemplava apenas alunos do ensino fundamental I e II.

O tema do *Projeto Agrinho* 2021 intitula-se “Do Campo a cidade: saúde é prioridade” e ao ensino médio coube a produção de um texto dissertativo-argumentativo, com as seguintes opções de dissertação: saúde bucal, vitaminas, atividade física, dengue e água. De forma que o estudante se sentisse livre a escolher a proposta em que mais se identificasse

Inicialmente foram trabalhadas brevemente algumas características da estrutura composicional do texto dissertativo-argumentativo, uma vez que os alunos já tinham estudado o gênero em semestres passados. Houve a necessidade de apresentar aos alunos exemplos de introdução, desenvolvimento e conclusão, visto que os auxiliaria na construção de seus textos, buscou-se trazer ao mesmo tempo, exemplos de textos dissertativo-argumentativo para que eles pudessem visualizar como os autores construíram os seus textos, por exemplo, quais argumentos utilizaram para comprovar a tese defendida no texto e qual proposta de intervenção utilizaram.

Portanto, o grande ganho com o trabalho sobre elementos da construção e estruturação dos textos foi propiciar para os alunos o ato de todos serem autores de seus próprios textos. Além disso, destacou-se que para uma boa produção textual é primordial que o aluno seja um leitor e pratique a reescrita do texto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como exposto, a participação no Programa Residência Pedagógica foi realizada dentro do modelo remoto, uma vez que a pandemia mundial da COVID-19 não nos permitiu que estivéssemos presencialmente no ambiente da escola.

Nesse sentido, destacamos que muitos foram os desafios encontrados nesse processo, pois muitos dos residentes estavam tendo a primeira experiência docente, e esta acontecendo no contexto de pandemia, o que foi muito diferente do planejado e do que foram preparados para fazer durante os dois primeiros anos de graduação, quando sequer imaginávamos que seríamos afetados por uma pandemia mundial.

A COVID-19 trouxe muitas mudanças no modo de nos relacionarmos, uma vez que para contermos a disseminação do vírus é preciso respeitarmos os protocolos de segurança epidemiológica e principalmente mantermos o distanciamento social, o que torna-se um grande desafio para o professor, posto que considera-se que o aprendizado efetivo dos alunos acontece a partir da interação e da participação dos alunos, isto é, da dinâmica da sala de aula.

Assim, com a instauração do ensino remoto no Paraná, foi preciso se adaptar, de modo a aperfeiçoarmos as metodologias e atividades, visando uma prática mais consistente

e efetiva, pensando no aprendizado e na interação dos alunos do Ensino Fundamental e também do Ensino Médio, mas agora num sistema remoto. Dessa forma, notou-se que a adequação a esse novo modelo de ensino foi importante, uma vez que a prática do professor na sala de aula no ensino presencial é completamente diferente da prática do professor do ensino remoto.

Destaca-se que no ensino remoto o contato do aluno com o professor é de certa forma mais “frio” e menos dinâmico, visto que muitos alunos se sentem envergonhados de participar, de responder as perguntas do professor, de abrirem suas câmeras e microfones, sem falar nos alunos que não tem acesso à internet e estão fazendo a retirada de atividades na escola, criando um abismo nas escolas, ainda mais se comparado o ensino público ao privado.

Nesse sentido, enquanto participantes do Programa Residência Pedagógica, pudemos perceber também a importância que o professor possui na sociedade, seja estando em sala de aula, por trás de computadores, celulares, repassando o conhecimento, enfrentando as dificuldades existentes em nossa sociedade, que impede muitos de seus alunos de adquirirem o conhecimento.

Por fim, o ato de ministrar aulas ultrapassou os limites da comunicação, se uniu numa concomitante teia de ligações de aprenderes, docentes que além de professores são eternos alunos, se adequam, transformam-se e principalmente se doam para propiciar o melhor aprendizado, fundamentado num aprendizado interacional e reflexivo para seus alunos, independente dos meios que possuem.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, I. **Aula de Português: encontro & interação**. São Paulo: Parábola, 2003.

CAPES. **Edital Capes N° 06/2018**: Programa de Residência Pedagógica. Brasil, 2018.

Institucional – Programa Agrinho. Disponível em: <https://www.agrinho.com.br/institucional> Acesso em: 28/ago/2021.

LIMA, Maria Socorro L, PIMENTA, Selma Garrido. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2018.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ambiente virtual 116, 159, 162, 166, 167, 168

Análise do comportamento 20, 21, 22, 23, 25, 26

Anos iniciais do ensino fundamental 26, 204, 205, 206

Antiguidade 139, 141, 142, 148, 149

Aprendizagem 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 14, 17, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 40, 47, 49, 52, 64, 67, 68, 70, 71, 73, 74, 75, 91, 92, 97, 98, 100, 102, 103, 104, 105, 111, 116, 121, 122, 123, 125, 126, 127, 144, 151, 152, 153, 159, 160, 161, 162, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 175, 176, 180, 181, 182, 184, 185, 186, 187, 189, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 201, 202, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 227, 234, 235, 241, 242, 243, 245, 246, 249, 251, 252

Avaliação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 68, 83, 90, 95, 102, 108, 109, 111, 112, 115, 118, 119, 120, 175, 189, 200, 210, 211, 214, 215, 216, 234, 235

C

Ciências 12, 20, 26, 30, 32, 33, 37, 39, 41, 42, 80, 86, 93, 94, 128, 149, 182, 202, 203, 221, 253

Contexto remoto 151, 156

Cotidianos 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 236, 237, 238, 239, 240

Crise sanitária 182, 183, 189, 195, 200, 201

Currículos 4, 7, 14, 22, 91, 99, 104, 157, 218, 219, 220, 221, 222, 224, 226, 227, 228, 230, 232, 239, 240, 252

D

Dislexia 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217

Diversidade 18, 76, 77, 117, 128, 131, 133, 134, 135, 136, 137, 168, 172, 177, 203, 224, 246

Docente 1, 2, 4, 5, 6, 7, 24, 37, 39, 40, 41, 43, 44, 59, 67, 70, 79, 80, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 140, 150, 152, 153, 157, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 200, 201, 202, 220, 223, 227, 228, 230, 233, 234, 238, 239, 240, 248, 253

E

Educação bancária 12, 13, 14

Educação física 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 170, 172, 173, 174, 177, 178, 179, 181, 226

Educação infantil 10, 12, 45, 47, 48, 49, 54, 121, 122, 126, 127, 181, 215, 241, 246, 250, 252

Educação superior a distância 107, 109, 119

ENADE 107, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 119, 120

Energia nuclear 30, 32, 34, 35, 37, 38, 39, 41, 42

Ensino 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 32, 33, 37, 39, 41, 42, 44, 45, 51, 56, 59, 63, 65, 66, 67, 68, 71, 73, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 91, 92, 93, 97, 100, 101, 102, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 128, 135, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 211, 212, 214, 215, 216, 218, 219, 220, 227, 230, 231, 232, 239, 241, 253

Ensino fundamental 4, 5, 26, 27, 29, 44, 128, 142, 151, 152, 153, 157, 158, 170, 171, 172, 173, 174, 180, 181, 204, 205, 206, 211, 216, 218, 219, 220, 241

Ensino superior 76, 77, 80, 105, 107, 108, 110, 111, 112, 118, 119, 120, 182, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 200, 201, 202, 203, 253

Ensino-aprendizagem 20, 21, 22, 23, 25, 26, 92, 111, 116, 171, 175, 182, 185, 186, 187, 193, 195, 200, 201, 205, 212, 214, 227

Escola 1, 3, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 14, 24, 26, 27, 28, 29, 37, 40, 41, 42, 43, 47, 48, 51, 52, 63, 65, 67, 68, 71, 72, 73, 77, 80, 84, 86, 93, 94, 97, 121, 122, 123, 126, 128, 130, 134, 135, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 155, 157, 158, 168, 171, 172, 174, 176, 177, 180, 181, 208, 209, 210, 211, 216, 217, 223, 224, 225, 226, 228, 232, 234, 236, 237, 239, 242, 243, 245, 246, 247, 248, 250, 251

Estágio supervisionado obrigatório 76, 77, 80, 83, 85

Estudantes 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 27, 28, 29, 43, 44, 45, 83, 89, 92, 95, 96, 108, 109, 111, 113, 114, 115, 116, 117, 120, 147, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 189, 190, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 205, 206, 209, 210, 211, 212, 214, 219, 220, 222, 223, 224, 225, 226, 242, 243, 246, 247

F

Famílias 28, 29, 67, 68, 71, 72, 121, 122, 123, 126, 141, 144, 145, 147, 193

Formação de professores 1, 20, 23, 26, 56, 57, 72, 76, 80, 81, 84, 86, 89, 92, 101, 105, 150, 151, 159, 175, 216, 220, 228, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 239, 241, 242, 248, 251, 252, 253

H

História 12, 13, 18, 25, 28, 31, 32, 34, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 65, 66, 78, 79, 89, 123, 128, 129, 130, 131, 133, 134, 135, 137, 139, 140, 141, 142, 149, 150, 210, 228, 240, 244, 245, 248, 249, 250, 251

Humanizada 12, 200

I

Imprensa periódica 56, 58, 65

J

Jogos cooperativos 170, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181

L

Língua portuguesa 1, 5, 24, 26, 61, 81, 149, 151, 153, 154, 155, 190

Linguagem escrita 47, 48, 51, 52, 54, 217

Literatura indígena 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 137, 138

M

Medievos 139

Mudanças 1, 6, 25, 27, 28, 60, 77, 108, 111, 143, 146, 157, 171, 182, 184, 186, 187, 188, 193, 199, 200, 245

O

Opressor 12, 14, 16, 18

Oprimido 12, 14, 15, 16, 18, 19

P

Pandemia 27, 28, 36, 44, 67, 151, 152, 156, 157, 173, 179, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 198, 199, 200, 201, 202, 203

Pedagogia histórico-crítica 30, 32, 42

Pedagogia libertadora 12, 16

PIBID 67, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 253

Prática docente 24, 39, 40, 41, 59, 84, 88, 90, 92, 93, 94, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 173, 174, 180, 202, 223, 239

Professor 1, 3, 8, 9, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 30, 40, 41, 43, 44, 54, 61, 62, 67, 68, 70, 71, 73, 78, 82, 83, 84, 89, 92, 93, 94, 97, 98, 99, 100, 103, 105, 110, 116, 121, 122, 128, 129, 130, 133, 136, 140, 141, 142, 151, 152, 153, 154, 155, 157, 158, 168, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 181, 189, 193, 197, 200, 204, 206, 211, 212, 213, 214, 216, 223, 226, 230, 231, 234, 235, 238, 239, 241, 248, 253

PROSUB 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42

Q

Qualidade 4, 5, 6, 7, 9, 10, 15, 51, 65, 72, 77, 79, 84, 85, 86, 92, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 118, 119, 120, 140, 141, 148, 153, 168, 173, 181, 185, 188, 194, 195, 198, 201,

212, 223, 231, 235

R

Realismo nominal 47, 48, 49, 52, 53

Residência pedagógica 76, 151, 152, 153, 157, 158

Respeito 5, 9, 13, 17, 21, 50, 56, 58, 68, 71, 73, 74, 77, 90, 94, 103, 104, 117, 124, 128, 129, 130, 131, 133, 134, 136, 137, 138, 145, 153, 156, 172, 177, 200, 223, 226, 230, 231

Ressignificação 88, 90, 94, 95, 96, 99, 100, 101, 103, 10

Revistas pedagógicas 56, 59

S

Saberes docentes 23, 88, 92, 99, 106, 239

Sala de aula 8, 16, 22, 28, 29, 44, 49, 52, 84, 94, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 117, 121, 123, 128, 129, 130, 134, 135, 136, 137, 138, 152, 156, 157, 158, 173, 174, 175, 176, 179, 180, 181, 185, 186, 192, 193, 197, 204, 212, 213, 225, 243, 247, 248, 249

T

Tertúlias dialógicas 67, 68, 71, 72, 73, 74

U

UFPI 61, 107, 108, 109, 110, 113, 118, 119

V

Valorização cultural 128

Valorização da docência 76, 78

Educação:

Políticas públicas, ensino e formação

IV



 www.arenaeditora.com.br
 contato@arenaeditora.com.br
 @arenaeditora
 www.facebook.com/arenaeditora.com.br


Ano 2022

Educação:

Políticas públicas, ensino e formação

IV



🌐 www.atenaeditora.com.br
✉ contato@atenaeditora.com.br
📷 @atenaeditora
📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena
Editora
Ano 2022